

Corrente de comércio ultrapassa US\$ 300 e bate recorde histórico para o semestre

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

Data: 07/07/2025

A corrente de comércio do Brasil com o mundo ultrapassou US\$ 300 bilhões no acumulado de janeiro a junho deste ano, assinalando recorde histórico para o primeiro semestre, segundo dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/MDIC) nesta sexta-feira (4/7).

Foram US\$ 166 bilhões em exportações no semestre e US\$ 136 bi em importações, com saldo de US\$ 30,1 bi e corrente de US\$ 302 bilhões.

No mês de junho, as exportações alcançaram US\$ 29,1 bilhões e as importações US\$ 23,3 bi – saldo de US\$ 5,9 bilhões e corrente de US\$ 52,4 bilhões.

Em valores, as exportações cresceram 1,4% na comparação mensal e recuaram 0,7% no acumulado do ano. Esse recuo é puxado pela queda nos preços internacionais, já que, em volume exportado, houve aumento de 6,1% no mês e de 1,2% no semestre.

Em relação às importações, houve crescimento de 3,8% na comparação mensal e de 8,3% no acumulado do semestre. O resultado recorde da corrente de comércio representou crescimento de 3,2% sobre o primeiro semestre de 2024.

Durante a coletiva, a Secex também apresentou a segunda previsão anual do MDIC para o resultado da balança comercial de 2025. Ela aponta para crescimento de 1,5%

Para cada necessidade,
uma solução de qualidade!

nas exportações, 10,9% nas importações e 5,6% na corrente de comércio, com superávit de U\$ 50,4 bilhões.

Exportações por setores

Por setores econômicos, as exportações em junho de 2025, sobre o mesmo mês de 2024, tiveram crescimento de US\$ 1,55 bilhão (10,9%) em produtos da Indústria de Transformação; queda de US\$ 0,77 bilhão (10,0%) em Agropecuária e de US\$ 0,41 bilhão (6,2%) em Indústria Extrativa.

No acumulado do ano, houve crescimento de US\$ 3,98 bilhões (4,7%) em produtos da Indústria de Transformação; queda de US\$ 0,23 bilhão (0,6%) em Agropecuária; e queda de US\$ 4,98 bilhões (11,8%) em Indústria Extrativa.

Importações por setores

Nas importações, pela comparação mensal, houve crescimento de US\$ 1,12 bilhão (5,5%) em Indústria de Transformação; queda de US\$ 0,01 bilhão (2,8%) em Agropecuária e de US\$ 0,25 bilhão (20,9%) em Indústria Extrativa.

No acumulado do ano, crescimento de US\$ 0,34 bilhão (11,6%) em Agropecuária e de US\$ 12,38 bilhões (10,9%) em produtos da Indústria de Transformação; queda de US\$ 2,37 bilhões (28,2%) em Indústria Extrativa.